



**Semana
Conhecimento** UFMG
2016
Cultivar Vidas: Ciência e Sociedade



XIX ENCONTRO DE EXTENSÃO

ANÁLISE MORFOLÓGICA DE ESPOROS DE NOSEMA SPP. ENCONTRADAS NAS ESPÉCIE APIS MELLIFERA DA REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2015

AUTORES

STEPHANIE PEDROSA DE OLIVEIRA
ANNA CHRISTINA DE ALMEIDA
ANNA CHRISTINA DE ALMEIDA
LUÍS DURÃO
SÂNCIA MARIA AFONSO PIRES
ANTÔNIO MURILHAS

RESUMO

AS ABELHAS PERTENCEM A FAMÍLIA APÍDEOS, EXISTEM EM TORNO DE VINTE MIL ESPÉCIES DISTINTAS, PORÉM SÃO AS DO GÊNERO APIS MELLIFERA QUE SÃO AS MAIORES RESPONSÁVEIS PELA POLINIZAÇÃO COLABORANDO ASSIM PARA A AGRICULTURA COM A PRODUÇÃO DA CERA, DO MEL, PRÓPOLIS, GELÉIA REAL E O PÓLEN. A NOSEMAS SPP. É UMA DOENÇA CAUSADA POR FUNGOS FORMANDO MICROESPOROS QUE PODEM CONTAMINAR ABELHAS ADULTAS, E É CONSIDERADO UM PARASITA DO TRATO DIGESTIVO DAS ABELHAS ADULTAS QUE PODEM OCASIONAR A MORTE. ESTE ESTUDO OBJETIVOU AVALIAR MORFOLOGICAMENTE OS ESPOROS DE NOSEMA SPP. E VERIFICAR SE EXISTE DIFERENÇA EM RELAÇÃO À ÁREA DE COLETA E O ANO QUE FORAM COLETADAS AS AMOSTRAS. O PRESENTE TRABALHO FOI EXECUTADO NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA APÍCOLA PERTENCENTE AO INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA EM PORTUGAL, EM ATIVIDADES DE INTERCÂMBIO PELO PROGRAMA MINAS MUNDI NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016. AS AMOSTRAS FORAM PROCESSADAS DE ACORDO COM A METODOLOGIA ESTABELECIDADA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (O.I.E.) E ADOTADA PELO LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA NACIONAL, UTILIZANDO TÉCNICAS DE MICROSCOPIA ÓPTICA, BASEADAS EM EXAMES MICROSCÓPICOS E MACROSCÓPICOS DO MATERIAL BIOLÓGICO. AS AMOSTRAS TIVERAM ORIGEM DA ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DA REGIÃO DE LEIRIA (AARL), SENDO ESTAS DE DIFERENTES DISTRITOS (GUARDA, SANTARÉM, VISEU, LEIRIA E ÉVORA) EM PORTUGAL. FORAM COLETADAS UM TOTAL DE 96 AMOSTRAS DE ABELHAS ADULTAS DOS DIFERENTES DISTRITOS. PARA VERIFICAR A PRESENÇA DE NOSEMA SPP. FORAM RETIRADA A TRAQUÉIA DE TODAS AS ABELHAS DA AMOSTRA (TOTAL DE 60 ABELHAS POR AMOSTRA) O TÓRAX E O ABDÔMEN FORAM COLOCADOS EM UM VASILHAME COM 10ML DE ÁGUA DESTILADA ONDE FOI REALIZADA A COMPREENSÃO DAS ABELHAS MACERADANDO-AS ATÉ ATINGIR O LÍQUIDO COM COR AMARELADA. APÓS A REALIZAÇÃO DESSE PROCEDIMENTO, 1ML DESTES LÍQUIDO FOI TRANSFERIDO PARA UM TUDO DE ENSAIO DEVIDAMENTE IDENTIFICADO COM A CODIFICAÇÃO DA AMOSTRA E COM 9ML DE ÁGUA DESTILADA. UMA ALÍQUOTA FOI DEPOSITADA EM CÂMARA DE NEUBAUER PARA PESQUISA DE NOSEMA SPP.. COM AUXÍLIO DO SOFTWARE VISICAMIMAGEANALYSER 7 PODE-SE VISUALIZAR OS ESPOROS E POSTERIORMENTE POR MEIO DE FOTOGRAFIAS AVALIOU-SE O COMPRIMENTO E LARGURA DOS MESMOS. PARA ANÁLISE ESTATÍSTICA FORAM REALIZADOS ANÁLISE DE VARIÂNCIA (ANOVA). DAS 96 AMOSTRAS ANALISADAS 68 OBTIVERAM RESULTADO POSITIVO PARA NOSEMA SPP. SENDO QUE APÓS VERIFICAR AS AMOSTRAS POSITIVAS EM RELAÇÃO AO DISTRITO NÃO NOTOU-SE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ($P < 0,05$) DO TAMANHO DOS ESPOROS SENDO ESTES COMPRIMENTO E LARGURA EM RELAÇÃO A ORIGEM DISTINTAS. EM RELAÇÃO AO ANO, AO COMPARAR A MORFOLOGIA DOS ESPOROS DE NOSEMA SPP. NOS ANOS DE 2014 E 2015 DESTES DISTRITOS VERIFICOU-SE QUE NÃO HOUVE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ($P < 0,05$). COM OS RESULTADOS OBTIDOS

CONCLUI-SE QUE AS AMOSTRAS POSITIVAS NA REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL SÃO HOMOGENIAS EM RELAÇÃO À MORFOLOGIA DOS ESPOROS. ALÉM DISSO, O CONHECIMENTO DE AMOSTRAS POSITIVAS, AUXILIARAM OS PRODUTORES NA MELHORIA DA PRODUÇÃO DOS APIÁRIOS E NO TRATAMENTO PARA DISSEMINAR A INCIDÊNCIA NA NOSEMA NAS COLMÉIAS PREVENINDO QUE ESTE PATOGENO PASSE PARA OUTROS APIÁRIOS OU COLMÉIAS.

PALAVRAS-CHAVE: PATOLOGIA - APÍCOLA - ABELHAS